

A Importância da Autonomia Parapsíquica na Invéxis

The Importance of Parapsychical Autonomy in Existential Inversion
La Importancia de la Autonomía Parapsíquica en la Invéxis

Cesar Machado*

* Médico. Voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).
cesarmach76@yahoo.com.br

Palavras-chave

Autonomia
Epicentrismo
Invéxis
Parapsiquismo
Proatividade

Keywords

Autonomy
Epicentrism
Existential inversion
Parapsychism
Proactivity

Palabras-clave

Autonomía
Epicentrismo
Invexis
Parapsiquismo
Proactividad

Resumo:

Este artigo analisa o atributo da autonomia parapsíquica e sua importância para o inversor existencial que almeja alcançar a condição de epicentro consciencial lúcido. Para isto, analisam-se aspectos fundamentais para a conscin inversora, por exemplo o planejamento existencial técnico e precoce, as antecipações evolutivas e as evitações de manifestações conscienciais imaturas, impeditivas da invéxis, correlacionando-se com o trafor da proatividade consciencial e sua importância para a aquisição de maior auto-suficiência quanto ao parapsiquismo.

Abstract:

The article analyses the attribute of parapsychical autonomy and its importance for the existential inverter who wants to reach the condition of lucid consciencial epicenter. To this end, fundamental aspects are examined, such as the precocious technical existential planning, evolutionary anticipation and the avoidance of immature consciencial manifestations which impede the existential inversion. The aspects are also correlated with the strong trait of consciencial proactivity and its importance for the attainment of an enhanced self-sufficiency concerning parapsychism.

Resumen:

Este artículo analiza el atributo de la autonomía parapsíquica y su importancia para el inversor existencial que anhela alcanzar la condición de epicentro consciencial lúcido. Para esto, se analizan aspectos fundamentales para la conscin inversora, por ejemplo el planeamiento existencial técnico y precoz, las anticipaciones evolutivas y las evitaciones de manifestaciones conscienciales inmaduras, impedimentos de la invéxis, correlacionándose con el trafor de la proactividad consciencial y su importancia para la adquisición de mayor auto-suficiencia respecto al parapsiquismo.

INTRODUÇÃO

Evolutividade. *Evolução requer ação.* Mesmo sendo realizada com mínimos esforços, há a necessidade de algum nível de movimento íntimo, intraconsciencial, para o mecanismo da evolutividade pessoal ser acionado.

Aceleração. O período atual, de aceleração da história humana (VIEIRA, 1999, p. 23), impõe às consciências mais lúcidas um ritmo evolutivo maior e mais intenso, podendo ser potencializado através do desenvolvimento de atributos conscienciais ou traços-força (trafores).

Estagnação. A passividade é uma condição estagnadora da consciência. Evolui mais rápido quem busca, em meio à vivência da interdependência, adquirir maior auto-suficiência evolutiva.

Proatividade. Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento do trafor da *proatividade consciencial*, essencial para a auto-suficiência evolutiva.

Invéxis. Pela *Invexologia*, a invéxis é técnica evolutiva pautada na assistência desde a juventude, com planejamento técnico de vida, na qual as ações evolutivas são antecipatórias e paraprofiláticas.

Epicentrismo. Dentro da escala evolutiva das consciências, o epicentrismo consciencial é condição almejada pelas conscins lúcidas, entre elas o inversor existencial, em seu caminho rumo à desperticidade.

Parapsiquismo. Diante da *Parapercepciologia, a autonomia parapsíquica*, condição a ser desenvolvida através de *postura proativa* (COVEY, 2006, p. 85 a 116; O ESTADO DO PARANÁ, 2006, p. 29), evidencia-se de modo fundamental a todo inversor existencial interessado em dinamizar a sua evolução pessoal através de antecipações lúcidas e paraprofiláticas.

Método. O artigo foi desenvolvido com base em vivências pessoais deste autor, mais especificamente ocorridas no processo para formação em Consciencioterapia, no ano de 2006, porém estendendo-se até o momento atual. A partir da autopesquisa, com a auto-avaliação da necessidade de reciclagem intraconsciencial e implementação de maior proatividade nas próprias manifestações. A partir da síntese dessas vivências, permitiu-se discorrer as idéias contidas no texto.

Síntese. Este artigo sintetiza-se em 3 variáveis, enumeradas a seguir na ordem de análise e aparecimento no texto:

I. Proatividade Consciencial.

II. Proatividade Consciencial e a Conscin Inversora.

III. Autonomia Parapsíquica.

Objetivo. O objetivo do artigo é demonstrar, através da análise e da inter-relação das 3 variáveis enumeradas acima, *num crescendo*, a importância da postura proativa para o inversor existencial interessado em adquirir, o mais precocemente possível, a sua autonomia parapsíquica.

I. PROATIVIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *proatividade consciencial* é o trafor ou atributo da consciência com iniciativa pessoal, automotivada, objetivando antecipar futuros problemas ou necessidades através de medidas paraprofiláticas, com vistas à evolução pessoal e à execução de sua programação existencial.

Etimológica. A palavra *proatividade* deriva de *proativo*, do idioma Inglês *proactive*, sendo formada pela união do prefixo *pro-*, do idioma Grego *pró-*, “movimento para diante, posição em frente; anterior, antecipado”, e a palavra *ativa*, do idioma Latim *activus*, “que exerce ação, que age”. Apareceu em 1993. O termo *consciencial* deriva de *consciência*, do idioma Latim *conscientia*, “conhecimento, senso íntimo”, tendo surgido no século XIII.

Sinonímia: 1. Antecipação evolutiva; proatividade evolutiva. 2. Auto-suficiência evolutiva. 3. Consciência proativa. 4. Prevenção; profilaxia. 5. Paraprofilaxia.

Antonímia: 1. Comodismo consciencial. 2. Acomodação consciencial. 3. Resignação evolutiva. 4. Consciência comodista.

Auto-superação. Segundo a *Evoluciologia*, a proatividade consciencial é uma atitude pró-evolutiva e capaz de manter a consciência em movimento contínuo de auto-superações.

Crescendum. O movimento pessoal de proatividade evolutiva leva a consciência a desencadear, de modo crescente, estas 3 condições, enumeradas a seguir na ordem funcional:

1. **Paraprofilaxia:** atitude proativa visando ações paraprofiláticas, com base em priorizações evolutivas.
2. **Proéxis:** ações paraprofiláticas com base em priorizações evolutivas, visando a execução da proéxis e o compléxis.
3. **Evolução:** execução da proéxis e o compléxis visando o auto-revezamento consciencial e a evolução consciencial contínua e progressiva.

A RAZÃO DA EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA PARA A CONSCIN LÚCIDA É A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL, A QUAL MESMO LIGADA A UMA MAXIPROÉXIS GRUPAL, DEPENDE DA INICIATIVA AUTOMOTIVADA DE CADA CONSCIÊNCIA.

Questionamento. Qual o nível de sua proatividade consciencial? Você é uma consciência mais automotivada ou heteromotivada? Qual o nível de sua auto-suficiência evolutiva?

II. PROATIVIDADE CONSCIENCIAL E A CONSCIN INVERSORA

Definição. A *conscin inversora* é a personalidade com lucidez desde a juventude, a qual busca o planejamento técnico antecipatório de suas ações com base em priorizações evolutivas, visando a paraprofilaxia dos desvios existenciais e a execução da proéxis.

Etimológica. O termo *consciência* deriva do idioma Latim *conscientia*, “conhecimento, senso íntimo”, tendo surgido no século XIII. A palavra *inversora* deriva de *invertet*, do idioma Latim *invertetere*, “voltar do avesso, virar, revirar”. Surgiu em 1679.

Sinonímia: 1. Consciência inversora. 2. Inversor existencial; inversora existencial. 3. Consciência proativa.

Antonímia: 1. Consciência comodista. 2. Consciência acomodada. 3. Acomodação existencial. 4. Conscin reciclante. 5. Reciclante existencial.

Invexologia. Perante a *Invexologia*, o trafor da proatividade consciencial está intimamente ligado ao perfil do inversor existencial.

Precocidade. A unidade de medida da Invexologia é a precocidade (VIEIRA, 2003, p. 466).

Antecipação. A precocidade é aquilo que acontece muito cedo, prematura ou antecipadamente. Ou seja, nas bases da invéxis encontra-se a antecipação.

Consciência. Os perfis da consciência inversora e da consciência proativa estão interligados pela capacidade de antecipar não só habilidades inatas, mas também as ocorrências intrafísicas e multidimensionais, fazendo o planejamento técnico das ações.

Proéxis. No caso do inversor existencial, o planejamento técnico se faz desde a juventude, realizando desse modo a prevenção de futuros problemas geradores de vínculos negativos ou interprisões, propiciando a execução da proéxis desde a mocidade.

Avaliação. Pela *Conscienciometria*, um modo de medir o nível de invexibilidade da conscin é avaliar o nível de proatividade consciencial.

Otimização. De acordo com a *Paraprofilaxia*, a invéxis embasa-se em 3 aspectos, dispostos a seguir na ordem funcional:

1. **Planejamento:** auto-organização precoce para a vida intrafísica.
2. **Antecipações:** a inversão do fluxo comum da Socin, com base em antecipações pessoais sadias e evolutivas.
3. **Evitações:** liberdade adquirida a partir da evitação de manifestações conscienciais imaturas, impeditivas da invéxis.

**A INVÉXIS NÃO É APENAS EVITAÇÃO,
MAS TAMBÉM AUTOCONSCIENCIALIDADE
EM PROL DA AUTO-ORGANIZAÇÃO PROATIVA,
SADIA E EVOLUTIVA PARA A VIDA INTRAFÍSICA.**

Imaturidades. Eis, enumeradas na ordem alfabética, 10 manifestações conscienciais imaturas, obstáculos para a execução da técnica da invéxis, indicadoras da falta de proatividade consciencial:

01. **Acriticidade:** ausência de postura crítica em relação às próprias manifestações, assim como às informações recebidas, optando por viver com base em crenças e idolatrias.
02. **Ansiedade:** condição antecipatória com origem emocional, sendo postura antiproativa.
03. **Dependência:** incapacidade de agir de modo autônomo ou auto-suficiente.
04. **Desorganização:** dificuldade em priorizar o essencial e evolutivo no dia-a-dia, assim como em implementar rotinas úteis na vida pessoal (CARDOSO, 2002, p. 38 a 48).
05. **Hedonismo:** opção pelo *boavidismo*, vivendo a vida humana de modo *festivo*, como se estivesse em *férias prolongadas*.
06. **Infantilismo:** manutenção de postura infantilizada, evitando assumir responsabilidades.
07. **Irresponsabilidade:** falta de responsabilidade, sendo incapaz de assumir compromissos.
08. **Preguiça:** falta de vontade ou motivação para realizar as atividades pessoais.
09. **Procrastinação:** tendência a deixar as decisões ou as resoluções para o último momento possível, submetendo-se a um estresse negativo desnecessário (SCHIBUOLA, 2004, p. 72 e 73).
10. **Pusilanimidade:** a falta de coragem em assumir responsabilidades ou tomar decisões, por exemplo sair da casa dos pais, mudar de emprego ou de cidade.

Tendência. Nota-se a tendência positiva dos jovens a valorizarem cada vez mais o trabalho e o estudo, ao invés do consumismo e da ociosidade ou o comodismo.

Estudo. Um estudo realizado pela Fundação Procon e UniFMU mostra que 72% dos jovens desejam ter casa, fazer faculdade e conseguir trabalho, e apenas 26% sonham em comprar roupas, viajar para o exterior, ter carro importado, imóvel de lazer, iate e lancha (D'AMBRÓSIO, 2001, p. 63 a 66).

Ócio. No Brasil, na última década, nota-se a diminuição do número de jovens ociosos (OLIVEIRA, 2001, p. 30). Há a tendência a trabalharem cada vez mais cedo (TEIXEIRA JUNIOR, 1998, p. 132 e 133). Aliado a isso, houve o aumento de 38,9% para 55,7% do número de adolescentes nas escolas (MARINHO, 2001, p. 3).

Inversão. Pode-se inferir, por hipótese, que esses dados reforçam a condição do movimento positivo de estabelecimento do holopensene da inversão existencial no planeta Terra. Esse movimento se intensificou a partir de 1992 com a criação dos Grinvexes ou grupos de inversores existenciais (GPG – GRINVEX – RIO, 1997, p. 7), inicialmente na cidade do Rio de Janeiro, e atualmente desenvolvido pela ASSINVÉXIS (Associação Internacional de Inversão Existencial) no Brasil e exterior.

Questionamento. À conscin inversora, lúcida, cabe questionar: enquadrar-se no rol de evitações do inversor satisfaz você? Qual o seu nível de vivência do planejamento técnico, antecipatório, com base em prioridades evolutivas?

III. AUTONOMIA PARAPSÍQUICA

Definição. A *autonomia parapsíquica* é a capacidade da conscin de manifestar auto-suficiência quanto ao parapsiquismo pessoal, através do desenvolvimento de ferramentas que permitam ter autoconfiança e certeza íntima em relação às próprias parapercepções e ao desenvolvimento parapsíquico pessoal, independente das percepções de outras conscins (heteropercepções).

Etimológica. O termo *autonomia* deriva do idioma Grego *autonomia*, “direito de reger-se segundo leis próprias”, formado pela união do prefixo *auto*, do idioma Grego *autós* “eu mesmo; por si próprio”, e do sufixo *nomia*, do idioma Grego *nómos*, “o que cabe por partição, opinião geral, o que é de lei e de direito”. Surgiu em 1836. A palavra *parapsiquismo* é formada pelo elemento de composição *para*, do idioma Grego *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida; sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no século XIX.

Sinonímia: 1. Auto-suficiência parapsíquica. 2. Parapercepcologia auto-sustentada. 3. Assertividade parapsíquica; autoconfiança parapsíquica. 4. Proatividade parapsíquica. 5. Maturidade parapsíquica.

Antonímia: 1. Dependência parapsíquica. 2. Auto-insegurança parapsíquica. 3. Comodismo parapsíquico. 4. Imaturidade parapsíquica. 5. Gurulatria; idolatria.

Efeitos. Eis 10 áreas onde podem surgir efeitos negativos devido à falta de autonomia parapsíquica, enumeradas na ordem alfabética:

01. **Autonomia.** Tendência à gurulatria e a mistificações de personalidades parapsíquicas (heterodependência parapsíquica).

02. **Desassédio.** Menor capacidade de autodesassédio.

03. **Desassim.** Intoxicações energéticas freqüentes e dificuldades para a desassim.

04. **Hiperacuidade.** Baixa recuperação de cons.

05. **Multidimensionalidade.** Banalização do processo multidimensional como tendência a compensar a falta de parapsiquismo.

06. **Paradigma.** Dificuldade em assumir o paradigma consciencial no dia-a-dia.

07. **Parafatologia.** Insegurança quanto às ocorrências multidimensionais.

08. **Priorologia.** Dificuldade para a tomada de decisões no dia-a-dia.

09. **Projetabilidade.** Vivência na condição de paracomatose, em função do baixo desenvolvimento projetivo.

10. **Tridotação.** Investimento na comunicabilidade e na intelectualidade, como tendência a compensar a falta de parapsiquismo, o qual permanece em segundo plano.

Epicon. O inversor existencial é conscin proativa, a qual busca o mais cedo possível elevar o seu nível de lucidez – hiperacuidade – a partir da recuperação de cons magnos, objetivando o cumprimento da proéxis. Nesse contexto, o desenvolvimento parapsíquico torna-se fundamental, com vistas à antecipação da condição de epicentro consciencial lúcido.

Parapsiquismo. Importa à conscin inversora investir, desde a juventude, em 3 ferramentas dentro do desenvolvimento parapsíquico, fundamentais para a aquisição de autonomia parapsíquica, enumeradas a seguir na ordem alfabética:

1. **EV:** o estado vibracional profilático, com vistas à maior *autonomia energética*, livre de assimilações energéticas tóxicas.

2. **Sinalética:** o mapeamento da sinalética energética-anímica-parapsíquica, com vistas à maior *autonomia parapsíquica lúcida*, no dia-a-dia, livre de mini-assédios eventuais.

3. **Projetabilidade:** o domínio da projetabilidade lúcida, com vistas à maior *autonomia multidimensional*, livre da prisão temporária do corpo físico.

Metodologia. Desenvolver a autonomia parapsíquica requer a criação de uma *metodologia de pesquisa parapsíquica*.

Variáveis. Eis, na condição de exemplos, 5 variáveis que podem ser utilizadas para as pesquisas pessoais na área da *Parapercepiologia*, visando o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, dispostas na ordem funcional:

1. **Funcionamento.** Identificar o modo de funcionamento pessoal quanto ao parapsiquismo. Como se dá a entrada das para-informações em você? De que modo você reage? Qual a sua capacidade em lidar com desconfortos?

2. **Críticidade.** Manter a condição de omniquestionamentos constantes, buscando evitar pender para a *racionalização*, ou para a *imaginação*, chegando à realidade dos acontecimentos. Você pende mais para a racionalização ou para a submissão imaginativa? Qual o seu nível de *assertividade* (CARDOSO, 2002, p. 46 a 60) quanto ao parapsiquismo?

3. **Amparador.** Saber trabalhar e confiar nos amparadores extrafísicos, os quais atuarão com você de acordo com seu modo de funcionar parapsiquicamente. Qual o seu nível de interdependência ou interconsciencialidade sadia?

4. **Sinalética.** Trabalhar para identificar a entrada da parainformação em você, a partir da sinalética pessoal. A sinalética será o fator de confirmação. Qual o nível de sua confiança na sinalética parapsíquica pessoal? Quantos sinais você já identifica em você?

5. **Heteropercepção.** A percepção de outrem poderá ser útil, ajudando a corroborar a sua autopercepção. Porém, o mais inteligente é não deixar a heteropercepção ser um fator limitante ou rebaixador da autoconfiança parapsíquica. Qual o nível da sua proatividade parapsíquica?

Isenção. Com o tempo, através das autopesquisas constantes, você conseguirá identificar qual o percentual de confiança em cada parainformação percebida ou identificada, até o máximo possível de isenção, caminhando aos 100% de autoconfiança parapsíquica.

Descrença. É inteligente que o inversor tenha o princípio da descrença na condição de norteador de suas vivências intrafísicas, notadamente as parapsíquicas, realizando a profilaxia das gurulatrias e das manipulações pelo parapsiquismo.

A BUSCA DA CONDIÇÃO DO EPICENTRISMO LÚCIDO INICIA-SE NA AMPLIFICAÇÃO DO NÍVEL DE AUTOMOTIVAÇÃO EM TODOS OS SETORES DA VIDA HUMANA, EM ESSENCIAL NAS VIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS, LIVRES DE DEPENDÊNCIAS E GURULATRIAS.

Autonomia. Ganha mais quem busca o autodesenvolvimento parapsíquico lúcido, visando adquirir a auto-suficiência parapsíquica.

Questionamento. Ao inversor e inversora interessados, cabem os seguintes questionamentos: Você ainda espera a heteroconfirmação para as suas parapercepções? Qual o seu nível de autonomia parapsíquica?

ARGUMENTAÇÕES CONCLUSIVAS

Proatividade. Perante a *Conscienciometria*, a proatividade consciencial é trafor importante para a conscin lúcida que deseja agilizar sua evolução pessoal.

Prevenção. Pela *Paraprofilaxia*, a postura preventiva é conduta importante para o cumprimento da proéxis, pois maximiza os acertos pessoais através da evitação dos desvios de rota ou ectopias na vida intrafísica. O parapsiquismo lúcido é ferramenta paraprofilática otimizadora da execução da programação existencial, e seu desenvolvimento depende da proatividade da consciência.

Invéxis. No âmbito da *Invexologia*, a técnica da invéxis, antes de tudo, requer planejamento existencial técnico com vistas a antecipações evolutivas, objetivando viabilizar a execução da proéxis pessoal.

Correlação. A invéxis e a proatividade consciencial correlacionam-se, otimizando performances evolutivas na busca da consciência por maior autonomia perante a existência intrafísica.

Epicentrismo. De acordo com a *Evoluciologia*, torna-se assunto essencial para todo inversor existencial desenvolver e atingir a condição de epicentro consciencial lúcido, uma vez que para a execução de uma proéxis avançada, fato que se espera de um inversor, há a necessidade de domínio e autoconfiança no parapsiquismo pessoal.

Parapsiquismo. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, é inteligente que todo inversor existencial busque, através de postura proativa, a condição de autonomia parapsíquica, atributo fundamental para a *conscin epicon*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

Adolescência

01. **D'Ambrósio**, Daniela; *Eles não querem Ser Patricinhas e Mauricinhos* (As Pesquisas revelam que os Adolescentes de Hoje estão Mais Interessados na Carreira e na Família do que em Ser Ricos e Comprar Bens); Reportagem; *MeuDinheiro*; Revista; Mensário; Ano 1; N. 7; 3 fotos; 1 fichário; 2 enus.; São Paulo, SP; Novembro, 2001; páginas 63 a 66.

02. **Teixeira Junior**, Sérgio; *Mesada Extra* (Um Número Cada Vez Maior de Jovens troca o Descanso das Férias pelos Trabalhos Temporários); *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1569; Ano 31; N. 42; 1 foto; 1 tab.; 1 fichário; São Paulo, SP; 21.10.98; páginas 132 e 133.

03. **Marinho**, Antônio; *Os Prós e os Contras do Trabalho na Adolescência*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 24.950; Caderno: *Jornal da Família*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 02.12.01; página 3.

04. **Oliveira**, Flávia; *Juventude à toa*; *O Globo*; Diário; Ano LXXVI; N. 24.700; Seção: *Economia*; 1 foto; 1 graf.; Rio de Janeiro, RJ; 15.04.01; página 30.

Autoconfiança

05. **Cardoso**, Margot; *Falta Assertividade* (Aprenda a Arte do Discernimento e da Afirmação); *Vencer!*; Revista; Mensário; Ano IV; N. 38; Seção: *Capa*; 2 enus.; 8 ilus.; 1 esquema; 1 tab.; São Paulo, SP; Novembro, 2002; páginas 46 a 60.

Conscienciologia

06. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Tratado; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; glos. 40 termos.; 1 foto; 25 tabs.; 519 enus.; 139 abrevs.; 7.663 refs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2003; página 466.

Invexologia

07. **GPC – Grinvex – Rio**; *Gestações Conscienciais: Estudos sobre Inversão Existencial*; Vol. 3; 208 p.; 26 artigos; 47 refs.; glos. 280 termos; alf.; 21 x 14 cm; br; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 7.

Priorologia

08. **Cardoso**, Margot; *Tempo para Tudo!* (Estar no Controle das Suas Tarefas, do Seu Trabalho, da Sua Rotina, do Seu Tempo, da Sua Vida!); *Vencer!*; Revista; Mensário; Ano IV; N. 39; Seção: *Capa*; 8 ilus.; São Paulo, SP; Dezembro, 2002; páginas 38 a 48.

Proatividade

09. **Covey**, Stephen R.; *Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes (The 7 Habits of Highly Effective People)*; trad. Alberto Cabral Fusaro; Márcia do Carmo Felismino Fusaro; & Claudia Gerpe Duarte; int. Paulo Kretly; 448 p.; 11 caps.; 61 enus.; 36 esquemas; 1 graf.; 8 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 37 testes; 9 tabs.; índice de problemas/opportunidades; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; 26ª. Ed.; Editora Best Seller; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2006; páginas 85 a 116.

10. **O Estado do Paraná**; Redação; *Redes buscam Franqueados que tenham Perfil Pró-Ativo*; Jornal; Diário; Ano 56; N. 16.759; Seção: *Economia*; 1 foto; Curitiba, PR; 15.10.06; página 29.

Procrastinação

11. **Schibuola**, Tatiana; *Não adianta Atrasar; Você S/A*; Revista; Mensário; Ed. 68; Ano 7; N. 1; Seção: *Você em Equilíbrio*; 1 enu.; 2 ilus.; São Paulo, SP; Fevereiro, 2004; páginas 72 e 73.

Projeciologia

12. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm.; enc.; 4ª. edição; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 23.

SUGESTÕES DE LEITURA

Conscienciologia

01. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 146, 154, 155, 156, 193 e 198.

02. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 117, 384, 387, 682 e 690.

03. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 62 a 65 e 72 a 91.

04. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 12 sites; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 55, 56, 65 a 67, 199 a 201, 264, 307 a 311, 317 a 319, 335, 402 a 405, 416, 417, 422, 423, 536 a 537, 538 a 540 e 617 a 619.

